



Capacidade predatória de *Chrysoperla externa* (Hagen) e *Eriopis connexa* (Germar) sobre *Myzus persicae* (Sulzer) em pimentão

Luiz Paulo S. Pereira¹, Daniela V. Landim¹, Roberta B. Ferreira¹, André Luis S. Resende², César Freire Carvalho¹

¹Universidade Federal de Lavras, Departamento de Entomologia, Caixa Postal 3037, Lavras, MG, CEP 37200-000;

²Universidade José do Rosário Vellano, Instituto de Ciências Agrárias, Rodovia MG179, Alfenas, MG, CEP 37130-000.

Insetos predadores são eficientes agentes no controle de várias pragas, por sua voracidade e pela quantidade de presas que consomem ao longo do seu desenvolvimento larval. Entre esses predadores, podem ser mencionados *Eriopis connexa* (Coleoptera: Coccinellidae) e *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae) que são importantes no controle biológico de pulgões, como, por exemplo, *Myzus persicae* (Sulzer). Neste estudo objetivou-se comparar a capacidade predatória das larvas desses dois agentes de controle sobre ninfas de *M. persicae*. O estudo foi conduzido em câmara climática com temperatura de $25 \pm 1^\circ\text{C}$, UR de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. Foram utilizadas 30 larvas recém-eclodidas de cada predador individualizado em placas de Petri contendo um disco foliar de pimentão sobre uma camada de solução geleificada água-ágar. Foram fornecidas 30 ninfas de *M. persicae* de segundo e terceiro instares para o primeiro e segundo instares das larvas de ambos os predadores, 60 ninfas para larvas de terceiro instar de *E. connexa*, 120 ninfas para larvas de terceiro instar de *C. externa* e quarto instar de *E. connexa*. Observou-se para os dois predadores um aumento natural do número de ninfas predadas com o decorrer dos instares. Em relação a *E. connexa*, a média de ninfas predadas foi de 2,43; 7,80; 26,60 e 74,04 por dia, para o primeiro, segundo, terceiro e quarto instares, respectivamente, totalizando uma média de 335 ninfas por larva. Para *C. externa* a predação foi de 2,74 ninfas por dia no primeiro instar, 7,9 no segundo instar e 70,17 no terceiro instar, totalizando 364 ninfas do afídeo por larva do predador. Conclui-se que, apesar de apresentar menor número de instares em relação *E. connexa*, as larvas de *C. externa* consomem mais ninfas de segundo e terceiro instar de *M. persicae*, onde, levando em consideração apenas o total de ninfas consumidas, é um predador que, comparativamente, pode ser recomendado para controle desse pulgão na cultura de pimentão.

Palavras-Chave: Controle Biológico, joaninha, crisopídeo.

Apoio: FAPEMIG, CAPES e CNPq.